

PASSO A PASSO

para as redes utilizarem
a Plataforma de

APOIO À APRENDIZAGEM

INICIATIVA

consed
Conselho Nacional de Secretários de Educação



APOIO





Gestor, como a Plataforma pode ajudar no retorno às atividades presenciais da sua rede de ensino?

Como você já sabe, quando o assunto é planejamento pedagógico, é fundamental refletir sobre as competências e as habilidades que estão previstas no currículo e identificar quais delas os estudantes já desenvolveram. Afinal, sem isso será difícil planejar o que você precisa fazer (e como precisa fazer) para que o trabalho escolar siga em frente e de maneira bem-sucedida, garantindo a todos o direito de aprender.

Mesmo agora, durante a pandemia do novo coronavírus, é necessário continuar pensando no currículo. No entanto, precisamos aprimorar a reflexão anterior, para que, antes, sejamos capazes de responder à questão: quais as competências e as habilidades prioritárias para que os alunos prossigam estudando?

Responder a essa pergunta não é fácil. Priorizar alguns itens e deixar outros de fora é uma tarefa delicada para gestores e professores. Ainda mais porque estamos atravessando um momento único, inédito. Para contribuir com o enfrentamento a esse desafio, apresentamos a [Plataforma de apoio à aprendizagem](#), uma ferramenta gratuita para as redes organizarem o planejamento pedagógico do retorno às atividades presenciais com o que é indispensável para os estudantes.

Todas as redes de ensino podem acessar a Plataforma livremente, da maneira que entenderem ser útil e proveitosa. A dica é lançar mão dos recursos disponíveis de forma centralizada e articulada. Assim, a rede pode orientar melhor as escolas sobre o caminho a ser percorrido, para que os estudantes, por sua vez, recebam o apoio necessário e consigam progredir de maneira satisfatória.

CONHEÇA AS SEÇÕES DA PLATAFORMA

**1.**

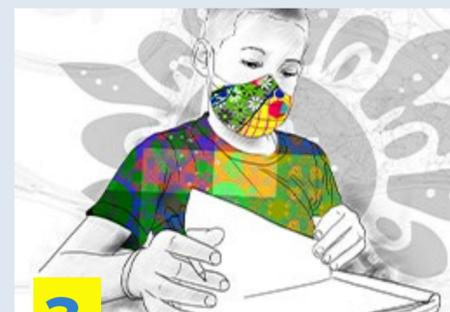
BOAS-VINDAS NO RETORNO À ESCOLA

Aqui você encontra conteúdos sobre o combate à Covid-19 e materiais sobre desenvolvimento socioemocional.

**2.**

HABILIDADES PRIORITÁRIAS NA BNCC

Nesta seção estão disponíveis os Marcos de Desenvolvimento e os Mapas de Foco, que indicam as habilidades indispensáveis de Língua Portuguesa e Matemática a serem trabalhadas ao longo de todas as etapas.

**3.**

ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Aqui você acessa os cadernos com atividades de Língua Portuguesa e Matemática, desenvolvidos com base nos Marcos e nos Mapas de Foco de anos anteriores – do 2º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. E também a descrição do perfil dos cadernos e a resolução das atividades.

**4.**

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Nesta seção estão disponíveis materiais para interpretar os resultados das atividades de verificação da aprendizagem e construir o diagnóstico das turmas e orientações pedagógicas para Língua Portuguesa e Matemática, do 2º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.

**5.**

GUIA DA AÇÃO AVALIATIVA

Aqui você encontra instruções sobre como realizar diferentes tipos de avaliação para verificar desde habilidades cognitivas até competências socioemocionais.

**6.**

MONITORAMENTO

Na última seção são publicados e atualizados dados sobre o uso da Plataforma, tais como cadastro de usuários e downloads dos cadernos de atividades.

Gestor! Vamos navegar juntos pelas etapas a serem percorridas na Plataforma?

Confira o guia passo a passo

Nele você vai encontrar um caminho para explorar. Mas fique tranquilo se achar que alguma das etapas não faz sentido para a realidade da sua rede. Nenhuma delas é obrigatória. Para decidir como trilhar seu percurso, reflita com a equipe: o que está sendo proposto está ao alcance da rede? O que é possível realizar? O que pode ser adaptado? O que precisa ser deixado de lado?

1ª ETAPA 05 ▶

COMO PLANEJAR A APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO?

Passo 1 05 ▶

Realizar uma priorização curricular

Passo 2 05 ▶

Compreender as habilidades cognitivas priorizadas na Plataforma

Passo 3 06 ▶

Compreender as Atividades de verificação da aprendizagem de Língua Portuguesa e de Matemática

Passo 4 06 ▶

Definir se outros componentes curriculares e competências farão parte desse processo avaliativo

Passo 5 06 ▶

Definir os anos escolares a serem avaliados

2ª ETAPA 07 ▶

COMO PLANEJAR O USO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO?

Passo 1 07 ▶

Compreender as ferramentas de sistematização dos resultados e as orientações pedagógicas

Passo 2 07 ▶

Definir se os resultados serão compartilhados com a rede

Passo 3 08 ▶

Construir ou selecionar um ambiente para a consolidação dos resultados das avaliações

Passo 4 08 ▶

Consolidar a agenda de avaliação e comunicar gestores escolares e professores

3ª ETAPA 09 ▶

COMO APLICAR A AVALIAÇÃO?

Passo 1 09 ▶

Orientar a utilização das rubricas com foco no desenvolvimento socioemocional

Passo 2 09 ▶

Aplicar as atividades de verificação da aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática

Passo 3 10 ▶

Aplicar avaliações de outros componentes curriculares, caso faça parte da agenda da rede

4ª ETAPA 11 ▶

COMO REALIZAR O DIAGNÓSTICO E DESENVOLVER AÇÕES PEDAGÓGICAS?

Passo 1 11 ▶

Corrigir as atividades de verificação da aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática e sistematizar os resultados

Passo 2 12 ▶

Realizar um diagnóstico da aprendizagem

Passo 3 12 ▶

Desenvolver práticas de ensino com base no diagnóstico da aprendizagem

Passo 4 13 ▶

Acompanhar o andamento das ações e estabelecer os próximos passos

1ª ETAPA**COMO PLANEJAR
A APLICAÇÃO DA
AVALIAÇÃO?****PASSO 1****REALIZAR UMA
PRIORIZAÇÃO CURRICULAR**

Para começar, é essencial selecionar as habilidades e competências que a rede considera indispensáveis para que os estudantes sigam para a próxima etapa de ensino, tendo como base o referencial curricular da própria rede. Gestor, se sua rede ainda não tem um referencial próprio, vale consultar a seção [Habilidades prioritárias na BNCC](#), com os Marcos de Desenvolvimento e os Mapas de Foco, que apresentam etapas fundamentais do percurso do estudante e habilidades indispensáveis da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dos anos iniciais do Ensino Fundamental ao final do Ensino Médio.

PASSO 2**COMPREENDER AS HABILIDADES
COGNITIVAS PRIORIZADAS
NA PLATAFORMA**

Caso a rede já tenha realizado a sua priorização curricular sem utilizar os Marcos de Desenvolvimento e os Mapas de Foco como base, é importante verificar como a priorização está contemplada nos dois materiais disponíveis na seção [Habilidades prioritárias na BNCC](#), especificamente para os componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Neste espaço, também é possível baixar a lista completa de habilidades avaliadas nas [Atividades de verificação da aprendizagem](#) para todos os anos nos dois componentes curriculares, a fim de comparar de modo objetivo o currículo priorizado e as habilidades avaliadas. Importante ressaltar que as Atividades de verificação da aprendizagem foram desenvolvidas com base em habilidades prioritárias de anos e séries anteriores. Então, você, no papel de gestor de rede, não deve verificar a compatibilidade dos cadernos de atividades com o ano escolar correspondente. Considere o ano anterior e os demais referentes ao Marco de Desenvolvimento avaliado.

Atenção! Se a rede já tiver utilizado os Marcos e os Mapas de Foco como base para a priorização do seu currículo, desconsidere o passo 2.

1ª ETAPA | COMO PLANEJAR A APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO?

PASSO 3

COMPREENDER AS ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE MATEMÁTICA

É hora de analisar e compreender os perfis das atividades disponíveis na seção [Atividades de verificação da aprendizagem](#). Para isso, é importante orientar os professores para que acessem a aba **Guia das Atividades** correspondente à sua etapa de ensino. Lá, eles encontram a descrição de cada um dos cadernos de atividades e a resolução das questões. É fundamental compreender que, sem entender quais habilidades e de que forma são avaliadas nas atividades, quem ensina pode ter dificuldades para fazer bom uso dos resultados.

PASSO 4

DEFINIR SE OUTROS COMPONENTES CURRICULARES E COMPETÊNCIAS FARÃO PARTE DESSE PROCESSO AVALIATIVO

Agora, vamos decidir se a rede quer desenvolver avaliações para outros componentes ou competências e se elas vão estar articuladas ao percurso da Plataforma. A seção [Guia da ação avaliativa](#) pode ser utilizada tanto para a elaboração de avaliações quanto para compreender melhor o processo avaliativo, no que diz respeito aos recursos, ao tempo e às formações necessárias. Caso você queira incluir a dimensão socioemocional na avaliação, consulte a aba **Competências Socioemocionais** na seção [Habilidades prioritárias na BNCC](#) e os materiais de desenvolvimento socioemocional na seção [Boas-vindas no retorno à escola](#).

PASSO 5

DEFINIR OS ANOS ESCOLARES A SEREM AVALIADOS

Estamos quase concluindo a primeira etapa, gestor! Agora só falta determinar os anos escolares que serão avaliados em Língua Portuguesa e Matemática e em outros componentes curriculares e competências – caso você tenha optado por fazer isso no passo anterior. Lembre-se de que na Plataforma estão à disposição atividades para verificar a aprendizagem de estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. Mas questões logísticas, como capacidade de impressão e distribuição dos cadernos de atividades às escolas, também devem ser levadas em conta na hora de decidir quais etapas de ensino serão incluídas na avaliação.

2ª ETAPA**COMO PLANEJAR
O USO DOS
RESULTADOS DA
AVALIAÇÃO?****Fique tranquilo!**

A Planilha de Diagnóstico não compartilha ou publica dados inseridos nela! Seu uso é offline.

PASSO 1**COMPREENDER AS FERRAMENTAS DE SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS E AS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

Confira a **Planilha de Diagnóstico**, na seção [Orientações pedagógicas](#), que permite inserir os resultados dos estudantes para cada atividade respondida. Com base no lançamento de acertos e erros da turma em um caderno de atividades, a Planilha gera relatórios com os percentuais de acerto e os níveis de desempenho de cada estudante e da turma como um todo. Note, gestor, que o ponto de partida desta etapa tem a ver com compreender quais ferramentas para a sistematização dos resultados e encaminhamento de ações pedagógicas a rede tem à disposição na Plataforma. Portanto, acesse os conteúdos instrucionais da fileira **Ferramentas e materiais de apoio**, da seção [Orientações pedagógicas](#), que contém um vídeo tutorial sobre como utilizar a Planilha. Além disso, incentive os professores a começar a acessar, nas demais fileiras, os conteúdos das orientações pedagógicas correspondentes a cada área do conhecimento e etapa de ensino, para que possam já começar a se familiarizar com o material.

PASSO 2**DEFINIR SE OS RESULTADOS SERÃO COMPARTILHADOS COM A REDE**

Depois de conhecer a Planilha de Diagnóstico e os materiais instrucionais, vamos decidir em quais níveis os resultados das [Atividades de verificação da aprendizagem](#) serão trabalhados. Tendo em vista que são os professores quem fazem a correção das atividades, cabe a você, gestor da rede, estabelecer uma forma das escolas compartilharem os resultados – caso a sua rede queira trabalhar com esses dados. Essa decisão tem de considerar o tipo de suporte que as escolas vão receber da rede sobre a construção de um diagnóstico. Reflita: o processo será mais centralizado ou não?

2ª ETAPA | COMO PLANEJAR O USO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO?

PASSO 3

CONSTRUIR OU SELECIONAR UM AMBIENTE PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Este é o momento de decidir qual ferramenta será utilizada para publicar os resultados das [Atividades de verificação da aprendizagem](#). Caso a rede já tenha recursos próprios para organização de resultados, com o qual gestores e professores estão familiarizados, você deve avaliar se faz sentido mantê-los ou trocá-los pela Planilha de Diagnóstico. É importante destacar que a Planilha serve unicamente aos resultados das Atividades de verificação da aprendizagem. Isso quer dizer que ela não pode ser utilizada para o lançamento de resultado de outras avaliações.

PASSO 4

CONSOLIDAR A AGENDA DE AVALIAÇÃO E COMUNICAR GESTORES ESCOLARES E PROFESSORES

É chegado o momento de contar para os gestores escolares e professores sobre a agenda desenvolvida. Essa comunicação pode ocorrer já durante os passos e etapas anteriores, à medida que cada decisão é estabelecida. Assim, todos têm condições de começar a se familiarizar com a Plataforma e usá-la. É agora também que você, gestor da rede, precisa definir e transmitir às escolas as diretrizes da aplicação das atividades de verificação da aprendizagem, o apoio que a gestão da rede vai fornecer e o papel de cada profissional. Por exemplo, se a realização da avaliação será ou não obrigatória; se a rede vai ou não distribuir os cadernos de atividades impressos; e se vai ou não acompanhar a sistematização dos resultados.

3ª ETAPA**COMO APLICAR
A AVALIAÇÃO?**

Importante! Avaliações socioemocionais têm sido estimuladas por especialistas no contexto da pandemia. São, inclusive, recomendadas no Parecer 11/2020 do Conselho Nacional de Educação (CNE). Incentive o uso das avaliações socioemocionais por meio das seções Boas-vindas no retorno à escola e Guia da ação avaliativa, reforçando que não devem ser utilizadas para pontuar desempenhos nem estigmatizar estudantes.

PASSO 1**ORIENTAR A UTILIZAÇÃO DAS RUBRICAS COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL**

Se a rede incluiu a **dimensão socioemocional** na agenda, esse passo deve acontecer antes da aplicação das atividades de Língua Portuguesa e Matemática e de outros componentes. As competências socioemocionais podem ser avaliadas de forma mais lúdica e interativa, o que pode gerar maior aceitação por parte dos estudantes em um contexto de retorno à escola marcado por ansiedades e apreensões. A Rubrica e o Portfólio, trabalhados no [Guia da ação avaliativa](#), são recursos excelentes para a escola identificar dificuldades no campo socioemocional de crianças e jovens que podem, inclusive, vir a impactar o desempenho deles em Língua Portuguesa e Matemática, por exemplo.

Fique de olho! O Monitoramento não é atualizado automaticamente. É necessário aguardar um dia para que os dados apareçam na Plataforma.

PASSO 2**APLICAR AS [ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM](#) DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

Tendo em vista o que ficou decidido na primeira etapa, realize este passo considerando o tipo de planejamento escolhido. Caso a rede tenha decidido centralizar a aplicação dos cadernos de atividades, acesse a seção [Atividades de verificação da aprendizagem](#), baixe as atividades de Língua Portuguesa e Matemática dos anos avaliados, imprima e distribua para as escolas aplicarem na data agendada. Mas se ficou decidido que é melhor cada escola se ocupar da logística de aplicação, é seu papel como gestor de rede instruir diretores, coordenadores pedagógicos e professores para que façam as tarefas descritas acima. Para verificar se essa ação foi realizada da forma esperada, a rede pode, no dia seguinte, acompanhar na seção [Monitoramento](#) a **quantidade de cadastros e downloads** de cadernos de atividades realizados pelas escolas.

Atenção! Não é possível identificar individualmente quais escolas se cadastraram nem quais efetuaram os downloads - somente visualizar o número total. Isso permite uma visão geral do sucesso da ação. Caso o número esteja aquém do esperado, a rede deve avaliar se houve algum problema de comunicação ou falta de engajamento das escolas, para que verifique a possibilidade de repetir o processo.

3ª ETAPA | COMO APLICAR A AVALIAÇÃO?

PASSO 3

APLICAR AVALIAÇÕES DE OUTROS COMPONENTES CURRICULARES, CASO FAÇA PARTE DA AGENDA DA REDE

Cumprir esse item depende da disponibilidade da rede e das escolas para desenvolver outras avaliações. Você pode instruir as escolas sobre a elaboração de cadernos de atividades para outras áreas do conhecimento nos moldes dos de Língua Portuguesa e Matemática disponíveis na Plataforma. Se fizer isso, gestor, é importante que as atividades desenvolvidas estejam de acordo com a priorização curricular realizada para os componentes curriculares correspondentes (*vale reler o texto do [passo 1 da primeira etapa](#)*).

Para a elaboração das atividades, existem dois caminhos:

1. Cada escola elabora e aplica as próprias avaliações de acordo com critérios e instruções da rede e do [Guia da ação avaliativa](#).
2. A rede pode selecionar professores para elaborar as avaliações a partir do [Guia da ação avaliativa](#) e depois aplicá-las de forma padronizada. Essa opção torna o processo mais centralizado e com maior controle de qualidade das atividades e de uso dos resultados.

Atenção! Se decidir que é interessante para a rede realizar a avaliação de outros componentes curriculares junto às de Língua Portuguesa e Matemática, você pode tomar essa decisão em dois momentos: na primeira etapa, de modo a elaborar as atividades referentes às outras áreas a tempo da aplicação; ou aguardar os resultados de Língua Portuguesa e Matemática, para, dado o nível de defasagem nesses dois componentes, resolver se vai incluir outros no processo de verificação da aprendizagem dos estudantes.

4ª ETAPA**COMO REALIZAR
O DIAGNÓSTICO E
DESENVOLVER AÇÕES
PEDAGÓGICAS?****PASSO 1****CORRIGIR AS ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA E SISTEMATIZAR OS RESULTADOS**

Neste ponto do caminho, os professores vão corrigir as atividades. É um processo simples, já que são de múltipla escolha – o gabarito e a resolução de cada uma delas podem ser acessados na aba **Guia das Atividades**, na seção [Atividades de verificação da aprendizagem](#), seja pela página de navegação do Guia ou a partir do download do caderno do professor em PDF, disponibilizado no mesmo ambiente. Como você já sabe, o **Guia das Atividades** tem, além do gabarito, uma descrição do perfil do teste e um detalhamento do caminho cognitivo que o estudante precisa realizar para chegar à resolução da atividade. Se os professores ainda não conhecem o conteúdo, é importante que, neste momento de correção, eles se apropriem dos materiais, muito úteis no momento de consolidação de um diagnóstico e desenvolvimento de ações pedagógicas com base nas habilidades que os estudantes ainda têm dificuldades. Neste momento, os professores também podem recorrer à **Planilha de Diagnóstico**, disponível na seção [Orientações Pedagógicas](#), para, após a correção, lançar os resultados de cada um dos seus estudantes. Caso ainda não saibam como utilizar a Planilha, ou encontrem dificuldades nesse processo, devem acessar o material instrucional sobre o uso, que inclui texto e [vídeo](#), na mesma página onde a Planilha está disponibilizada em [Orientações Pedagógicas](#). Se a rede optar por utilizar um sistema próprio para lançamento dos resultados, pode seguir os mesmos métodos e critérios com os quais gestores e professores estão familiarizados. Por fim, se outros componentes curriculares forem avaliados, a rede deve incluir a correção e a organização dos resultados da forma como estipulou na segunda etapa desse processo.

Fique de olho! O Guia das Atividades também tem a descrição do perfil do teste e detalhamento do caminho cognitivo que o estudante precisa realizar para chegar à resolução da atividade. É fundamental que na hora da correção, os professores se apropriem desses materiais. Eles serão úteis no momento de consolidação de um diagnóstico e desenvolvimento de ações pedagógicas com base nas habilidades que os estudantes ainda tenham dificuldades.

4ª ETAPA | COMO REALIZAR O DIAGNÓSTICO E DESENVOLVER AÇÕES PEDAGÓGICAS?

PASSO 2

REALIZAR UM DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM

Por meio da **Planilha de Diagnóstico**, as escolas devem, neste segundo passo, gerar os relatórios com o mapa da aprendizagem das turmas, o que é feito de forma automática pela Planilha, com a distribuição dos estudantes de acordo com os seus níveis de desempenho. Caso a rede utilize um sistema próprio para a consolidação dos resultados, devem ser adotadas as mesmas ações realizadas em outras avaliações. Após a sistematização e organização dos dados, é chegado o momento de analisá-los.

A rede pode oferecer dois tipos de apoio: pedir que as escolas enviem os resultados dos estudantes, para realizar um diagnóstico geral e promover ações no nível da rede como um todo, ou designar profissionais que possam apoiar cada escola na análise dos seus resultados e realização de seu diagnóstico próprio, focado no desenvolvimento de ações pedagógicas nos níveis das turmas. Para dar suporte à realização deste passo, é imprescindível o uso do **Guia das Atividades**, na seção **Atividades de verificação da aprendizagem**, para a compreensão das habilidades exigidas nas atividades que os estudantes acertaram ou erraram. Além disso, a fileira **Ferramentas e materiais de apoio**, da seção **Orientações Pedagógicas**, oferece um conjunto de materiais que orientam a construção de um diagnóstico focado no desenvolvimento de ações pedagógicas. É recomendável que os profissionais da rede acessem esses conteúdos e estimulem as escolas a fazer o mesmo.

Atenção! Uma possibilidade não exclui a outra, de modo que ambas podem ser implementadas de forma conjunta. O importante é que as redes tenham em mente que as escolas precisarão de algum tipo de apoio, pois é provável que sozinhas enfrentem dificuldades no diagnóstico e no encaminhamento de ações.

PASSO 3

DESENVOLVER PRÁTICAS DE ENSINO COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM

Após identificar as principais dificuldades dos estudantes, os professores precisam, com apoio da gestão escolar e da rede, desenvolver práticas pedagógicas com foco nas habilidades com maiores índices de defasagem. É essencial estabelecer uma ordem para trabalhá-las, de modo que aquelas referentes ao Marco de Desenvolvimento anterior, que mobilizam capacidades e conhecimentos mais básicos, recebam atenção antes das demais. No **Guia das Atividades**, na seção **Atividades de verificação da aprendizagem**, você encontra as atividades divididas de acordo com esses dois blocos. Para desenvolver práticas pedagógicas de Língua Portuguesa e Matemática com foco nas habilidades avaliadas, os professores devem acessar o material de orientações pedagógicas correspondente ao seu ano escolar e componente curricular na seção de **Orientações pedagógicas**. Lá, as orientações estão organizadas de acordo com conjuntos de habilidades avaliadas nas **Atividades de verificação da aprendizagem** e apontam possíveis erros cometidos pelos estudantes no processo de aprendizagem dessas habilidades, além de sugestões de caminhos para que os erros sejam contornados e orientações pedagógicas a serem desenvolvidas em sala de aula, para que todos os estudantes tenham a oportunidade de consolidar as aprendizagens esperadas. Gestor, tenha em mente que é importante que, neste momento, os professores recebam o suporte da gestão escolar e da rede. Caso a rede tenha participado da sistematização dos resultados, ela pode promover momentos de formação para que os educadores se apropriem de práticas pedagógicas específicas, com base nas principais dificuldades dos estudantes no nível da rede. Por outro lado, no chão da escola, a gestão escolar pode estipular ações que envolvam professores de diferentes áreas, cujo foco sejam justamente as habilidades com maior defasagem na escola.

4ª ETAPA | COMO REALIZAR O DIAGNÓSTICO E DESENVOLVER AÇÕES PEDAGÓGICAS?

PASSO 4

ACOMPANHAR O ANDAMENTO DAS AÇÕES E ESTABELECEER OS PRÓXIMOS PASSOS

Para encerrar o percurso da Plataforma, a rede precisa acompanhar o andamento das ações propostas e verificar o impacto, para, se for necessário, (re)orientar as escolas e corrigir rotas. Portanto, de início, é importante estabelecer alguns objetivos a serem alcançados, tanto no nível da rede quanto das escolas. A pergunta norteadora deve ser: “Quais os resultados esperados para cada uma das ações pedagógicas?”. Esses resultados, por sua vez, precisam ser condizentes com a realidade e passíveis de serem verificados. De modo a acompanhar se as ações estão sendo realizadas e os objetivos alcançados, é essencial que a rede estabeleça uma comunicação próxima com as escolas. Caso tenha profissionais para dar apoio na construção do diagnóstico, eles podem fazer a ponte. No que diz respeito ao sucesso das ações, ele pode ser medido com base na própria percepção dos professores, a partir do dia a dia dos estudantes em sala de aula e por meio da aplicação de novas avaliações, desenvolvidas internamente pelos professores ou aplicadas pela própria rede. No entanto, gestor, tenha cautela na hora de comparar os resultados de uma nova avaliação com os que foram gerados pelas [Atividades de verificação da aprendizagem](#) de Língua Portuguesa e Matemática. Os métodos para a construção e aplicação dos testes, bem como o cálculo dos resultados, podem ser bastante diferentes. Lembre-se de que o acompanhamento da rede é essencial para a correção de rotas, pois as escolas que não estejam alcançando os resultados esperados vão precisar de um apoio maior. Uma boa solução é fazer das unidades escolares com resultados positivos um modelo para as que ainda não atingiram os objetivos esperados. Estimule o compartilhamento de experiências! Formações promovidas pela rede, com foco na apropriação de práticas pedagógicas específicas, também podem ser um diferencial positivo.

Fique de olho! O último passo deve ser realizado com cuidado para que parte das ações propostas não sejam realizadas em vão. Tanto a rede quanto as escolas precisam identificar o que não está rendendo resultados esperados e corrigir a rota em tempo hábil. Assim, ao final do ano letivo, os estudantes vão ter conseguido desenvolver o conjunto de habilidades consideradas indispensáveis para uma trajetória escolar de sucesso.

Gestor, chegamos ao final do percurso na [Plataforma de apoio à aprendizagem](#). E agora?

Todo o trabalho realizado pela rede para apoiar a aprendizagem dos estudantes nas escolas neste momento delicado não termina com o encerramento do ano letivo ou com o tão aguardado fim da pandemia.

Além da melhoria da aprendizagem a curto prazo, a realização das quatro etapas sugeridas aqui, a serem realizadas por meio da Plataforma de apoio à aprendizagem, traz muitas outras melhorias. É um caminho que conduz a uma mudança permanente na rede: a instauração ou o reforço de uma cultura de gestão do currículo, de avaliação e de uso de resultados rede e nas escolas.

Invista nesse processo para promover uma educação de qualidade para todos os estudantes. Caso ainda tenha alguma dúvida, entre em contato pelo e-mail apoioaprendizagem@caed.ufjf.br

Bom trabalho!